

Subcomitê PROBIOQAV – Programa Combustível do Futuro (Resolução CNPE nº 7/2021)
12ª Memória da Reunião de 23/12/2021

PARTICIPANTES DA REUNIÃO

I - Ministério de Minas e Energia:

- a) Pietro Mendes (Diretor);
- b) Renato Dutra (Coordenador); e
- c) Jhessica Maria Nunes de Jesus Luz.

II – Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC

- a) Darlan Silva Santos;

III – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

- a) Sergio Varella; e
- b) Guilherme Maia.

IV - Empresa de Pesquisa Energética - EPE:

- a) Juliana Rangel do Nascimento.

V – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP

- a) Filipe Augusto da Costa Garcia.

VI – Ministério da Infraestrutura – MINFRA e Secretaria de Aviação Civil – SAC

- a) Karla Branquinho.

VII – Marinha do Brasil

Não enviou representantes

VIII – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI

Não enviou representantes

IX – Stakeholders

a) ABAG

Não enviou representantes.

b) ABEAR

a. Ruy Amparo;

c) EMBRAPA

a. Não envio representantes.

d) GIZ

b. Marcos Oliveira.

e) IBP

- a. Jorge Carmelo.
- b. Ana Mandelli.

f) RAIZEN

a..Leonardo Ozorio

g) PETROBRAS

b. Jose Luiz Zotin

h) LATAM

a. Lígia Sato;

Subcomitê PROBIOQAV – Programa Combustível do Futuro (Resolução CNPE nº 7/2021)
12ª Memória da Reunião de 23/12/2021

i) AZUL

a. Raquel Keiroglo;

j) EMBRAER

a. Daniel Bassan;

k) BOEING

Não enviou representantes.

l) UFMG

a. Vanya Pasa.

m) RBQAV

a. Laís Thomaz (UFG);
c. Amanda Gondim (UFRN);

n) APROBIO

a. Antonio Ventilli;

o) UBRABIO

a. Sergio Beltrão; e
b. Donato Aranda.

p) AGROICONE

Não enviou representantes

q) UNICAMP

Não enviou representantes

r) SAE

a. Monica Saraiva Panik.

s) AIRBUS

a. Gilberto Peralta

t) ALTA

Não enviou representantes

u) UNICA

a. Kátia.

v) Outros

a. Fabrício Campos ;
b. Nilmar Ferreira;
c. Samy Laurent; e
d. Cícero Naves de Avila Neto.

PAUTA

1. Apresentação da AIRBUS;
2. Apresentação das premissas da política pública do SAF pelo MME.

MEMÓRIA DA REUNIÃO

O Líder do Subcomitê ProBioQAV, o Coordenador-Geral de Biodiesel e Outros Biocombustíveis do DBIO/MME, **Renato Dutra**, deu boas-vindas aos presentes e iniciou a reunião, a qual foi gravada, seguindo a pauta prevista.

1. Inicialmente, Pietro Mendes, Diretor do Departamento de Biocombustíveis (DBIO/SPG) do Ministério de Minas e Energia, parabenizou os envolvidos no subcomitê, destacou a importância dos trabalhos realizados ao longo dos meses de reuniões e afirmou que é importante que a entrega dos primeiros produtos finais do subcomitê seja finalizado já no mês de janeiro de 2022, para facilitar os trâmites burocráticos, conforme cronograma apresentado pelo MME e alinhado com os *stakeholders*.
2. Na sequência, passou-se para o primeiro item da pauta, a saber, **“Apresentação da Airbus”**, sendo concedida a palavra ao senhor Gilberto Peralta.
 - Ao longo da apresentação foram expostos os esforços realizados pela empresa na colaboração para uma aviação mais sustentável. Foram apresentadas as metas de descarbonização da Airbus, que possui como foco principal a utilização de hidrogênio verde, que permitirá uma aviação em 2035 com zero emissões.
 - A organização acredita que as metas de descarbonização globais devem ser mais ambiciosas, além do “Net zero” até 2050.
 - Outro ponto, destacado pela Airbus é a tendência de composição de novas frotas de aviões mais eficientes, o que tem colaborado para a redução de emissões.
 - Após a apresentação, a ANP questionou sobre a utilização de querosene de aviação isento de aromáticos. De acordo com a Airbus, tal tecnologia tem um custo elevado e ainda emite uma quantidade considerável de carbono, de modo que, atualmente, a melhor abordagem para endereçar a questão é a utilização de hidrogênio verde.
3. Na sequência, passou-se para o segundo item da pauta, a saber, **“Apresentação das premissas da política pública do SAF pelo MME”**, sendo concedida a palavra ao Líder do ProBioQAV Renato Dutra.
 - Em um primeiro momento, foi realizado um breve balanço das apresentações realizadas ao longo de todo o período de desenvolvimento do subcomitê. Foram cerca de 30 apresentações com aproximadamente 115 contribuições consideradas para a elaboração das premissas. Além disso, foi informado que o prazo do Programa Combustível do Futuro foi postergado para o dia 26/06, embora as entregas do subcomitê estejam previstas para serem realizadas até março.
 - O MME propôs, com base nas contribuições dos *stakeholders*, a sistematização das premissas da futura política pública do SAF no Brasil em 6 pilares: mandato; metas de descarbonização e CORSIA; financiamentos de projetos e PD&I; tributação; qualidade e certificação; e governança e outros temas. Ao longo da apresentação, foi realizado um detalhamento de cada pilar e as premissas os compõem. O objetivo é apresentar aos stakeholders a proposta e conceder tempo para que os agentes possam, até o dia 7 de janeiro de 2022, realizar contribuições adicionais. Após avaliação dessas contribuições, será definido pelo Comitê Técnico Combustível do Futuro a versão final das premissas que irá compor as proposições normativas para a introdução do SAF na matriz energética Brasileira.

- Após a apresentação, a Latam questionou sobre a obrigatoriedade do uso de SAF como regra de mandato. Em resposta, o MME esclareceu que a proposta é que o mandato foque na determinação de metas de redução de emissões de carbono pelo o setor aéreo, e não pelo consumo de determinados volumes de SAF.
 - Alguns stakeholders questionaram se haveria a possibilidade de postergação da entrega das atividades do subcomitê. O MME afirmou, em contrapartida, que, devido a questões burocráticas e à necessidade de os resultados do subcomitê serem finalizados em tempo de contribuir para o debate legislativo de projetos de lei em tramitação, tal solicitação se torna inviável.
 - A GOL destacou a sua preocupação sobre exclusividade da utilização do SAF para fins de cumprimento das metas de redução de emissões, haja vista que consideram que outras iniciativas como a renovação de frota de aeronaves também servem ao mesmo propósito. Argumentou que essa exclusividade pode representar custo significativo para as companhias aéreas.
 - A Raizen afirmou sobre a necessidade de um maior detalhamento das premissas para questões relacionadas à infraestrutura dos aeroportos. Além disso, a empresa acredita que deve haver maior detalhamento do pilar de tributação, dando foco para incentivos fiscais para permitir uma equiparação com o preço do fósfil. O MME afirmou que a infraestrutura dos aeroportos, apesar de não ser um pilar específico, é um ponto discutido transversalmente em diversas premissas, principalmente nos pilares de mandato e de financiamento de projetos. Já em relação ao incentivo fiscal, o MME confirma a importância de sua implementação e que tal ponto está permeado na premissa de regulamentação do artigo terceiro da lei do Programa Nacional do Bioquerosene.
 - A RBQAV destacou sua preocupação com o percentual de SAF e com a premissa sobre o incentivo de exportação de SAF. O MME afirmou que são pontos que serão trabalhados internamente no governo federal. A ANP também comentou sobre os pontos destacados pela RBQAV, afirmando que o percentual de SAF será similar ao modelo que vem sendo adotado nos EUA.
 - A Clean Skies for Tomorrow, por fim, destacou a necessidade de o SAF ser sustentável na base da produção, utilizando matérias-primas totalmente sustentáveis. Além disso, a aplicabilidade do mandato para as empresas aéreas em diversas cadeias do setor é importante, devido ao tamanho do país.
4. O Líder do ProBioQAV, ao final da rodada de comentários, lembrou que o material apresentado já se encontrava disponível no sítio eletrônico do MME e que todos teriam ainda até o dia 7 de janeiro de 2022 para analisá-lo com detalhe e para apresentar contribuições e comentários adicionais. Por fim, indicou que seria ainda agendada a décima terceira reunião do ProBioQAV em meados de janeiro de 2022.
5. Cabe lembrar que todas as apresentações estarão armazenadas no repositório do grupo: <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/combustivel-do-futuro/subcomites-1/probioqav>

PAUTA PROPOSTA PARA A PRÓXIMA REUNIÃO

- Apresentação das premissas finais validadas e das propostas de texto legal.

Subcomitê PROBIOQAV – Programa Combustível do Futuro (Resolução CNPE nº 7/2021)
12ª Memória da Reunião de 23/12/2021

É a memória da reunião.